

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Secretário da Agricultura participa do lançamento do Arenito Caiuá dia 15 em Umuarama

07/07/2011

Vou participar, no próximo dia 15 em Umuarama, da solenidade de lançamento do Projeto de Desenvolvimento do Arenito Caiuá. O evento terá presença, já confirmada, do secretário da Agricultura e do Abastecimento (Seab), Norberto Ortigara, que representará o governo do Estado.

O projeto Arenito Caiuá é uma das principais alternativas para o crescimento econômico da região Noroeste do Paraná. A iniciativa é voltada à promoção do desenvolvimento em toda a região onde predomina o solo Arenito Caiuá, que engloba 107 municípios e 3,2 milhões de hectares.

Participei recentemente, juntamente com a ministra Gleisi Hoffmann, do lançamento do programa em Paranavaí. O lançamento em Umuarama atende um pedido do prefeito Moacir Silva. Na cidade, o evento vai demonstrar aos produtores rurais, quais os caminhos que estão sendo propostos pelo Projeto de Desenvolvimento do Arenito Caiuá.

“Precisamos despertar o interesse da classe produtora, pois é no campo que residem nossas maiores esperanças de promover uma grande guinada rumo ao crescimento econômico e social no noroeste”, salientou Moacir, em entrevista ao Umuarama Ilustrado, depois de uma reunião inicial de preparação do encontro, que contou com as presenças de representantes da Seab, Emater, Banco do Brasil, sindicatos rurais (patronal e dos trabalhadores), Instituto Federal de Educação do Paraná (IFPr), Amerios, entre outros segmentos.

Um levantamento da situação atual da região Noroeste feito por técnicos do Banco do Brasil detectou que os principais problemas enfrentados pelos municípios do Arenito Caiuá são a degradação do solo e erosão, baixa produtividade, pouca assistência técnica, falta de aplicação de tecnologia, estradas precárias e êxodo rural.

O objetivo desse programa que, reconheça-se, está saindo do papel por iniciativa da hoje chefe da Casa Civil da Presidência da República, Gleisi Hoffmann e que ganhou aliados em todas as esferas políticas e administrativas, é oferecer oportunidades para investimentos em atividades que, tecnicamente comprovadas, possam aumentar a produção e a produtividade no campo.

O Banco do Brasil está disponibilizando em torno de R\$ 2,5 bilhões para bancar projetos de investimentos, principalmente, nas áreas de bovinocultura de leite, mandiocultura, avicultura e fruticultura, num momento inicial e, posteriormente, em outras atividades agropecuárias.

O lançamento do programa será no dia 15 de julho, às 8h30, no Centro Cultural Schubert.